

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos Pós-Graduados em Comunicação e Semiótica

Disciplina: Regimes de Sentido em imagem e som

Tema: Ultrassignificações míticas e sentidos discretos.

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa 3: Análise das Mídias

Professor: Leda Tenório da Motta (cód. 6333)

Semestre: 2/2014

Horário: Sextas-feiras das 09:45 às 12:45 h

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa: A disciplina examina os modos de construção de sentido e estratégias de leitura de produtos e processos visuais, sonoros e audiovisuais, em seus aspectos diacrônicos (históricos) e sincrônicos (contemporâneos). Compreende, em primeiro lugar, um movimento de recuo em direção a uma arqueologia dos meios, no sentido de verificar como se constituíram historicamente os recursos retóricos da imagem fixa, da imagem em movimento e da sincronização sonora. Desenvolve modelos metodológicos para a análise de procedimentos de espacialidade, sequencialidade e temporalidade em meios baseados em imagem e som, incluindo: teorias da edição, do enquadramento, da sonoplastia, da narratividade audiovisual e da combinação do som com a imagem. Abrange também procedimentos baseados em tempo real e presente, difusão massiva em escala planetária, ubiquidade, vigilância, participação, interatividade e imersão. Inclui ainda considerações sobre a mediação tecnológica, automatização de procedimentos e a atual convergência. Dentro dessas perspectivas, o curso dará ênfase às linguagens visuais, voltando-se para textos fotográficos, publicitários, fílmicos. Principalmente apoiado na semiologia barthesiana, examinará as relações que se estabelecem entre os significantes imagéticos e os significados verbais que forçosamente os subsumem, no trânsito comunicativo. Verificará, com Barthes, a ultrassignificação mítica que assim se produz. Por outro lado, trabalhando com outras referências que não a de *Mitologias* e um outro corpus extraído de álbuns barthesianos consagrados às artes, apresentará os conceitos *sui generis* e hoje clássicos de “terceiro sentido” e “punctum”, de que decorre uma nova visão das imagens e de seu arranjo significativo, de grande interesse para o leitor das mídias.

Bibliografia

Roland Barthes (2003). *Mitologias*, São Paulo, Difel.

Roland Barthes (1984). *A câmara clara- Notas sobre a fotografia*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira.

Roland Barthes (2005). Inéditos VI. 3. Imagem e moda. São Paulo, Martins Fontes.

Roland Barthes (2009), “O terceiro sentido. Notas de pesquisa sobre alguns fotogramas de S.M. Eisenstein” em *O óbvio e o obtuso*. Lisboa, Edições 70.

Susan Sontag (2004). *Sobre fotografia*, São Paulo, Companhia das Letras.

Leo Charney e Vanessa Schwartz (2001). *O cinema e a invenção da vida moderna*. São Paulo, Cosacnaify.

Massimo Canevacci (2001). *Antropologia da comunicação visual*, São Paulo DP&A Editora.

Alain Bergala (1985) *Jean-Luc Godard par Jean-Luc Godard I*, Paris, 1985.

Leda Tenório da Motta (2011). *Roland Barthes- Uma biografia intelectual*. São Paulo, Iluminuras.